

# CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira 23 de Outubro de 1877

N. 6291

ASSIGNATURA PARA VÁRIAS  
 Ano . . . . . 136000  
 Semestre . . . . . 83000  
 Pagamento adiantado . . . . .  
 Typ. rua da Imperatriz.

## REVISTA DOS JORNAES

Capital 21 de Outubro de 1877

*Diário de S. Paulo* — Parte Oficial. Variedade — Visitas. Publicações pedidas. Gazetilha, onde se lê o seguinte:

**ACTOS PHILANTROPICOS** — Pela comissão composta dos srs. Vicente Ferreira de Silos Pereira, iniciador da mesma, e dos srs. José Caetano de Lima e Antônio Gonçalves dos Santos, residentes em Casa-Branca, foi enviada ao governo a quantia de 624/000, produzida da subscrição que ali promoveram em favor das vítimas da secca no norte do império.

**A Província de S. Paulo** — Em artigo editorial aprecia a victoria dos republicanos na eleição de 14 do corrente em França, dirigindo fervorosas saudações aos senadores, consubstanciando os votos de muitos brasileiros. Seguem: *Chronica Fluminense*. Secção avulsa, por Figaro. *Revista dos jornaes*. Secção livre. Notícia, &c.

**A Sentinella** — Traz artigo editorial à propósito do encerramento das camaras. Traz mais: A imprensa livre (do «Apostolo»). O syllabus. Expediente do bispo. Miscellanea, &c.

## CORRESPONDENCIA

Guaratinguetá, 21 de Outubro de 1877

Sr. redactor.

Continuando nas minhas correspondencias, e tendo prometido na primeira dizer o que por aqui achasse digno de ver-se, não posso furtar-me de fallar na igreja matriz que pôde ser considerada, não só como obra solida como de gosto; uma das primeiras da província.

Está situada em um largo e ocupa o lugar mais central da cidade, sendo para notar-se o tamanho. O que, porém, ha mais digno de ver-se nella é a capella do Santíssimo Sacramento que allia à riqueza a elegância e bom arranjo. Essa capella foi feita a expensas do sr. Antonio de Paula e Silva, já falecido.

Tendo faltado dos progressos materiais da cidade, resta-me falar dos intelectuaes, que são aquelles por onde se aquilata o grão de adiantamento de uma localidade.

Tratarei em primeiro lugar da imprensa.

Sendo a província de S. Paulo a que contém em seu seio maior número de jornaes, não podia Guaratinguetá permanecer indiferente à imprensa, que quando séria e consciente de seus deveres, é o mais pernoso elemento de progresso.

Tem Guaratinguetá dous jornaes, sendo o mais antigo o «Parahyba» que é redigido pelo ilustrado sr. dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, contando de

existencia quatorze annos. A não ser o «Correio Paulistano» talvez seja este o mais antigo jornal da província. Além do «Parahyba» ha o «Guaratinguetense» que é redigido pelos srs. Antonio Cuba e João Godoy que dedicam-se exclusivamente ao estudo das letras.

O primeiro destes jornaes publica-se aos domingos, e o segundo às quintas-feiras. Além destas duas publicações, diariamente se vende em Guaratinguetá dous jornaes da corte: a «Gazeta de Notícias» e o «Diário Popular».

No entretanto, se tem esta cidade representantes da imprensa, contudo ainda não tem uma só associação, auxiliar mais aproveitável da imprensa, na obra da civilização, onde se encontram as pessoas do lugar, mesmo que seja para palestrar, o que é um grave inconveniente; pois é por demais sabido que destas palestras é que se originam idéas aproveitáveis para o melhoramento do lugar.

Temos aqui em começo da existencia a sociedade literaria Guaratinguetense que além de uma biblioteca que está formando á custa de dadias particulares, tiveram os seus dignos iniciadores os srs. Antonio Cuba e João Godoy a idéa patriótica de estabelecer uma escola nocturna. Com a realização destas duas idéas tornam-se estes moços dignos do respeito de seus concidadãos.

O appello da Litteraria para obtenção de livros, folhetos e jornaes tem sido correspondido como era de esperar.

— Não posso terminar esta correspondencia sem dar-lhe tres noticias.

O armazem ou deposito de mercadorias da linha-férrea do Norte está muito adiantado, o que é para admirar; pois ha muito pouco tempo que se começou a dar andamento a obra.

O estabelecimento do armazem era objecto de reclamação dos interessados do lugar, que agora devem estar satisfeitos, não só por terem sido atendidas as suas justas queixas, como também porque as obras vão muito depressa e estão prestes a concluir-se. Bom será que a directoria da linha do Norte lembre-se logo de fazer a competente estação, porque a que hoje temos não merece esse nome.

Tratando da estação lembraria-me dizer que é de necessidade o alargamento da rua situada ao lado da casa do dr. Rodrigues Alves, pois por ella é que se faz o transito para a estação; e também é muito urgente que a camara municipal cuide de tornar esta rua transitável, pois no estado em que se acha nos dias chuvosos passar por ella é um sacrifício porque torna-se com a chuva um verdadeiro tremedal; mesmo nos dias secos o pô de se levanta é insuportável.

— Guaratinguetá acaba de fazer aquisição de um médico litterato cheio de merecimentos. Refiro-me ao sr. dr. Augusto Cesar de Miranda Azevedo que veio tratar de estabelecer-se aqui. S. s. voltou à corte

fome à rapariga que os serve, dão doze reales de salário, fazem-n-a dormir sobre taboas velhas, e enchem a boca de arroz. E elle aquilo tudo somos ignas, vomicé verá. Eu dentes dormia aqni, neste dia, que está muito limpo e muito abrigado no inverno, e eu verão muito fresco, sem que haja percevejos; a Anninha, dormia lá em cima no quarto andar com o sr. Gaspar e sua mulher, até que a sr. Isabell morreu, Deus lhe perdeu. Depois, o sr. D. Antonio, que é o senhor do predio, e que mora no terceiro andar, fez com que o sr. Gaspar fosse dormir para o quarto andar, para não ficar onde tinha morrido sua mulher, a quem adorava; Anninha teve medo de dormir no quarto andar sózinha, e então a menina Clara, que é filha do sr. Antonio, chamou-a para dormir na sua própria alcova. Não sei por que o sr. Gaspar não largou o quarto andar, mas diz que quer estar todos os dias algum tempo no quarto onde morreu sua mulher. De modo que, elle, o sr. Gaspar mora no terceiro andar com D. Antonio, que o estima muito, que é padrinho de uma menina, muito bonita, de tres annos, que é sr. Gaspar, e que custou a vida a sua mãe. O sr. Gaspar dorme no proprio quarto de D. Antonio, e no quarto da menina Clara dorme a Anninha com a pequenita, que já não tem ame, e eu fui para o quarto andar. Fago o serviço da casa e que o sr. Gaspar manda; põe mafra abio a porta, varro a escada, tiro os tapetes de estante, arranjo o biombo e a mesa, e vou às compras.

— Será isto uma exageração da caridade, uma fraqueza da alma, causada pelo infortunio? A seu tempo, veremos.

— Que diz, Irmã?

— Nada, filho, respondeu a mendiga; rezava pelo meu benfeitor.

— Ah! É muito bom homem; vocemece verá; não tem nada de seu, mas só ampara quem lhe parece bom.

— Adore sempre a Irmã! Se eu fosse rico!... Se eu fosse rico!... E não tem de que se queixar, porque, olhe, chovem-lhe cartas e memórias, vendendo muitos livros, e apesar de que não ganha grande coisas, porque é muito consciente, sempre tira os seus trinta reais de rios.

— E com quatro pescetas fará despesa. Mas então que quer? está sempre com a mesma cantilena: Se eu fosse rico!... Se eu fosse rico!... Mas espera, já o ouço descer.

— Tudo isso é verdade, e a mendiga que murmurou para si:

— Será isto uma exageração da caridade, uma fraqueza da alma, causada pelo infortunio? A seu tempo, veremos.

— Que diz, Irmã?

— Nada, filho, respondeu a mendiga; rezava pelo meu benfeitor.

— Ah! É muito bom homem; vocemece querer dar-me.

— Deus lhe pague uma e mil vezes, repetiu a mendiga.

— Diga-me, scudiu Gaspar, porque não se deixa de escutar.

— E que hei de fazer, senhor?

— Que f. entre D. Clara, que é a menina lá de cima, e Anna, que é a rapariga com quem vocemece janou, podem arranjá-la de fato; depois, aqui mesmo a esta porta, pôde vocemece vender bugigangas, agulhas, alfinetes, coisas miúdas das que compra a gente do povo.

— E com que hei de comprar tudo isso, meu Deus?

— Eu lhe adiestrarei algum dinheiro, e ao depois m'a irá pagando. Quem sabe se conseguirá juntar algum peculiozito: tudo está na sorte de uma pessoa.

— A mucha sorte já está decidida, disse com voz profunda aquela estranha mendiga. — Mas adéus, senhor, adéus, vou a uma casa onde me dão esmolas, e uma vez que vocemece me oferece de tão boa vontade o desvio da escada, virá antes de escurecer.

— Em boa hora, tornou Gaspar.

— A mendiga subiu e tomou para S. Izidro.

— Este rapaz disse-me que vocemece quer dar-me,

te, assim de trazer sua excellentissima família. Estou certo que os guaratinguetenses, reconhecendo no sr. dr. Miranda Azevedo as qualidades distintas de que é dotado, o acolherão como mereco.

Otro não menos distinto o dr. Clímaco Barboza demorou-se aqui alguns dias e foi para S. Paulo com sua excellentissima família, onde vai exercer a sua profissão e curar da educação de seus filhos. Por este facto dou os parabens a S. Paulo que vai ter em seu seio mais um ilustrado cultor da medicina.

Por falta de mais notícias que merecam ser contadas não vou adiantar.

(Do correspondente).

BRAZIL

hida das contas que lhe foram entregues pelos administradores do Cemiterio e praça do Mercado, e pelo gerente da companhia Carris de Ferro, e pelo qual se lhe faz responsável conjuntamente com outras addicções que montam em rs. 1:2929648.—A comissão permanece.

— De Antônio Pinto Praxedes Guimaraes ex-administrador da praça do Mercado, alegando que tendo ordem para entrar no cofre da câmara com a quantia de rs. 8038930 de alçance em suas contas ultimamente tomadas, reclamava pela quantia de rs. 9000000 por 9 meses de seus vencimentos que não recebeu, encontrando-se a referida quantia do alçance se lhe restava ainda a de 296784 cujo pagamento pedia.—Vá com o requerimento anterior a comissão de contas.

— Do monsenhor Joaquim Maciel Gonçalves de Andrade, pedindo rectificação do alinhamento que foi dado ao seu predio a rua do Hospício, esquina da rua da Tabatinga.—A comissão de contas para ir ao lugar conjuntamente com o engenheiro, para verificar.

— De Antônio Manoel Rodrigues e Lucas José Ribeiro, reclamando contra a classificação do imposto de suas officinas de sapateiro.—Ao procurador para informar, e a comissão permanente.

— De Eduardo Ricci, pedindo pagamento da metade do seu contracto de adequadamente de algumas ruas dessa cidade, visto achar-se quasi todas apedrejadas, ficando outra metade para receber quando estiver concluído todos os serviços que ainda não tem sido feito por causa de falta do arranque dos trilhos da bonda na extremidade da rua de S. José e Ladislau do Azevedo.—Ao engenheiro para verificar se os serviços concordados estão de conformidade com o seu contracto.

— Conta de Manuel Ramos Ferreira, 1.º sargento da estação central de urbanos dessa cidade pedindo o pagamento de 32700 reis despesa com o depósito de duas cabras apanhadas e depositadas naquela estação.—A comissão de contas.

## PARECER DE COMISSÕES

A comissão permanente sobre o requerimento de Lourenço Góes proprietário de varias casas nas proximidades da praça de Mersado, deu o seguinte parecer:

— A comissão permanente tornando em consideração o que requer o supplicante em sua petição, e instruída com a informação do procurador; é de parecer que sejam considerados — criticos — para pagar o competente imposto, os quartos em numero de 6 edificados num dos lados da área a que se refere, e que destina a arrendamento. Ficando assim entendida sua reclamação em relação as outras pequenas casas que foram collectadas na provincial; e que por isso não devem ser considerados — criticos. Sala das sessões 13 de Setembro de 1877.—E. Prado—Pacheco de Toledo—J. A. S. Bueno.—Aprovado.

— A comissão de obras publicas, no requerimento de Amador José de Lima deu o seguinte parecer:

— A comissão, indo ao lugar indicado na petição, reconheceu que ali existe um moinho que abastece de agua potável aos habitantes das circunvizinhanças, mas conservado em mau estado; visto como a agua varia dos alicerces de pedras construídos pelo supplicante, e que foi embargado pelo fiscal.

Entende a comissão que a câmara deve encarregar o engenheiro de organizar as obras necessárias para canalizar estas águas, pondo-as em condições de servir ao público. Realizado o serviço de canalização poderá mandar dar alinhamento para o supplicante proseguir na edificação de seu muro. Sala das sessões, 13 de Setembro de 1877.—E. Prado.—Pacheco de Toledo.—Aprovado.

— A mesma comissão de Obras publicas, sobre o ofício de Eduardo Ricci de 19 de Julho deste anno, em

para eu dormir, uma cama que tem no desvão da escada.

E que grande coisa é, se a cama para nadie me serve? tornou Gaspar assentando-se na cadeira, e pondo-se a apesar uma pena.

— Mas admitir assim... em sua casa... uma pessoa a quem não conhece...

— Não sei por que, mas nunca me engano quando olho para a cara de uma pessoa. Vocemece já veio de bôs mulher.

— Obrigada.

— Adorei não puder esquecer-me de um padre jesuita, disse Gaspar; quando reparei n'elle, olhava-me da porta. Que homem, senhores!... Não me falou, foi-se e ainda o tanto presente. Que homem, senhores! Não tornei a velo, e tentações tenho tido de ir a S. Izidro e procurar-o; não gosto porém de ser incommodo. Vamos, Irmã, suba e junte.

Dali a tres quartos de hora desceu a mendiga.

Atraz della viu Turdiga com o seu carpaccio, que aparecia por baixo de uma capicha curta em que ia embrulhado, e com seu bonetsinho na cabeça.

— Adeus, sr. Gaspar, só logo, disse.

E foi-se.

— Deus lhe pague uma e mil vezes, repetiu a mendiga.

— Diga-me, scudiu Gaspar, porque não se deixa de escutar.

— E que hei de fazer, senhor?

— Que f. entre D. Clara, que é a menina lá de cima, e Anna, que é a rapariga com quem vocemece janou, podem arranjá-la de fato; depois, aqui mesmo a esta porta, pôde vocemece vender bugigangas, agulhas, alfinetes, coisas miúdas das que compra a gente do povo.

— E com que hei de comprar tudo isso, meu Deus?

— Eu lhe adiestrarei algum dinheiro, e ao depois m'a irá pagando. Quem sabe se conseguirá juntar algum peculiozito: tudo está na sorte de uma pessoa.

— A mucha sorte já está decidida, disse com voz profunda aquela estranha mendiga. — Mas adéus, senhor, adéus, vou a uma casa onde me dão esmolas, e uma vez que vocemece me oferece de tão boa vontade o desvio da escada, virá antes de escurecer.

— Em boa hora, tornou Gaspar.

— A mendiga subiu e tomou para S. Izidro.

— Este rapaz disse-me que vocemece quer dar-me,

## III

### Sempre a caridade excentrica de Gaspar

Dali a pouco apare

que pede se lhe dê outro lugar serviço correspondente, que se excluiu do seu contracto na parte relativa da Constituição desde o patro de S. Benito até a casa do comendador Barroso, na Luz, cuja parte teve de ser feita pela compachia de banda; deu o seguinte parecer, que se achava adiado: A commissão de obra publica entende ser de justiça o pedido no requerimento; e é de parecer que seja elle deferido, designando-se o serviço de egual natureza que deva substituir àquelle que foi eliminado do contracto. Salas das sessões de 2 de Agosto de 1877.—E. Prado.—Pacheco de Toledo—Approved, ficando adiado quanto ao serviço que lhe deve ser dado em substituição.

A commissão de contas sobre as propostas apresentadas para a publicação e impressão dos expedientes da camara, apresentou os seguintes pareceres:

Os proprietarios das typographies do «Diario de São Paulo» e do «Correio Paulistano» e nas inclusas propostas, que apresentaram em virtude do edital de camara que convidou concorrentes para a impressão publicação de seus trabalhos, obrigam-se:

O «Diario de S. Paulo» a publicar todas as actas, editais, annuncios dos fiscais e o mais que for necessário, tendentes ao expediente da camara pela quantia de 800\$000 por anno.

O «Correio Paulistano» a fazer as mesmas publicações, editais, annuncios, &c., pela quantia de 600\$000 por anno.

O «Diario de S. Paulo», a imprimir os talões de conhecimentos, dando brochados e encadernados, na razão de 13\$000 o milheiro.

O «Correio Paulistano», a imprimir os mesmos talões, dando brochados pelo mesmo preço de 13\$000 o milheiro.

O «Diario de S. Paulo» pede pela publicação da lista dos votantes e do alistamento militar do município da capital a quantia de 1:0 000\$000 rs.

O «Correio Paulistano» pede 5\$ rs. por linha impressa para fazer a mesma publicação.

O «Diario de S. Paulo» pede 50 rs. por linha por todas as suas publicações feitas por conta da camara.

O «Correio Paulistano» pede o mesmo preço pelas suas publicações.

O «Diario de S. Paulo» pede 30\$000 pela impressão dos diplomas dos deputados gerais e provinciais.

O «Correio Paulistano» pede 23\$000 pela dita impressão até 50 exemplares e passando deste numero a 400 rs. cada um.

A comissão tendo em vista os preços que pedem os concorrentes para fazerem a publicação e impressão por conta desta camara, é de parecer que seja preferida a proposta do «Correio Paulistano». Entretanto a camara resolva como entender a bem de seu interesse.—S. Paulo 20 de Agosto de 1877.—Loureiro.

Divergindo do parecer supra, entendo que o contrato para a publicação e impressão por conta desta camara, deve ser feito com o «Diario de S. Paulo», por me parecer a mais vantajosa das propostas apresentadas, e a que determina quantia fixa para a publicação da lista dos votantes e do alistamento militar. Entretanto a camara resolverá como julgar acertado.—S. Paulo 20 de Setembro de 1877.—Araujo Costa.

Entrando em discussão os pareceres fallaram os srs. Loureiro e Araujo Costa, e posto a votos o parecer do sr. Loureiro, foi aprovado, votando a favor os srs. Loureiro, Pacheco de Toledo, Siqueira Bueno e sr. presidente, e contra os srs. Araujo Costa, Gabriel Cantinho e Portilho, não votando o sr. Ribeiro de Lima que se havia retirado da sala; ficando, portanto, prejudicado o parecer do sr. Araujo Costa.

A mesma comissão, sobre vários requerimentos pedindo pagamento de meias custas, deu o seguinte parecer:

Nos dez inclusos requerimentos pedem o pagamento de meias custas, que venceram em diversos processos em que a municipalidade foi condenada, os seguintes:

Dr. juiz de direito do 2º distrito criminal.	305\$000
Dr. juiz substituto do mesmo distrito	74\$350
Dito de 1º distrito	150\$650
Dr. promotor publico da comarca	252\$500
Advogados dr. Joaquim Augusto de Camargo Manoel Augusto de Mendonça Brito	107\$500
Dito dr. Henrique Barnabé Vincent	21\$500
Escrivão Firmino Moreira Lyrio	85\$6920
Dito José Moreira Lyrio	22.03.27
Contador do juizo major Manoel Candido Quirino Chaves	70\$000

Total Rs. 4.276\$047

A comissão de contas, tendo examinado as certidões que acompanharam os ditos requerimentos, informa que o pagamento que se pede provém de custas vencidas até Junho do corrente anno, isto é, anteriores ao actual exercicio; e, com quanto a lei vigente do orçamento municipal consignasse para pagamento de custas e meias custas inclusive as anteriores—a quantia de 2.500\$000 rs., é todavia essa quantia insuficiente para o pagamento total dos petições. Nestes termos a comissão de contas de parecer que a verba de 2.500\$000 rs. consignada para pagamento de custas e meias custas seja aplicada ao das que se vencerem no corrente exercicio, e que no projecto do orçamento futuro a camara proponha verba especial para as vencidas em exercícios findos, conforme opinou a maioria da comissão permanente em seu parecer examinado nos referidos requerimentos. Entretanto a camara resolva como entender justo.—S. Paulo 20 de Setembro de 1877.—Loureiro.—Araujo Costa—Approved.

A mesma comissão de contas, apresenta parecer para que seja paga ao fiscal Julio Cesar de Mello a quantia de 27\$850, fóbia dos serviços de limpeza de ruas da cidade, no periodo de 1º a 15 do corrente mês.—Approved.

#### INDICAÇÕES

Do sr. Araujo Costa:  
Indica que esta camara por occasião do regresso de Suas Magestades Imperiales à capital do império, nomeie uma comissão de cinco membros, d'entre os representantes desta província, para por parte desta camara e seus municípios cumprimentarem a Suas Magestades pelo seu feliz regresso.—Fago da camara municipal 20 de Setembro de 1877.—Araujo Costa—Approved—não votando o sr. Eleuterio Prado que nesta occasião havia comparecido e Siqueira Bueno.

O sr. Portilho indica que se nomeie para fazer parte da comissão os exms. srs. de S. Vicente, conselheiro Martim Francisco e dr. João Mendes de Almeida —isto a votos, foi regeitada a indicação pelo voto de desempate, não votando os srs. Eleuterio Prado e Siqueira Bueno; ficando o sr. presidente autorizado a fazer a nomeação da comissão por indicação do sr. Pacheco de Toledo.

O sr. presidente propõe que se autorize o procurador da camara a pagar uma letra de rs. 23.000\$000 passada pela camara transacta ao major Benedicto Antonio da Silveira, a qual vence-se no dia 22 do corrente mês.—Approved.

Declarado o sr. presidente que nesse momento compareceu, pediu a pa-

ra pela ordem para negócio urgente sobre o contracto de calçamento, a qual lhe sendo concedida, depõe as algumas considerações, apresentou a seguinte indicação:

Proponho que se oficie incontinenti ao exm. sr. presidente da província comunicando-lhe, em additamento à informação ao recurso, que em sessão de 2 de Agosto a camara votou que o contracto para calçamento das ruas, não fosse por tempo superior dois anos, e isto por indicação do vereador dr. Siqueira Bueno, e que, sem acto revogando esta deliberação, fez se contracto por tres anos.

Pôr isto em discussão, foi pelo sr. presidente apresentado o seguinte substitutivo:

Indica que em additamento às informações desta camara ao presidente da província sobre o recurso interno da decisão da mesma sobre o contracto de calçamento, se chama a sua atenção para a contradição existente entre o contracto feito pelo presidente anterior o sr. Aranjo Costa, pelo prazo de tres anos, e a decisão tomada em sessão de 10 de Agosto para que fosse feito o contracto pelo prazo de dois anos, e ainda mais que se remetesse ao governo da província o original das bases do contracto apresentado em sessão de 10, e nessa occasião supradita. Salas das sessões 20 de Setembro de 1877.—Antonio Prado.

Entrando em discussão conjuntamente com a indicação do sr. Eleuterio Prado, fallaram os srs. Eleuterio Prado e Siqueira Bueno.

Encerrada a discussão e posto á votos o substitutivo do sr. presidente foi aprovado, ficando prejudicada a indicação do sr. Eleuterio Prado, mandando á mesa o sr. Siqueira Bueno a seguinte declaração do voto:

Declaro que se mencione na acta que votei contra porque as modificações feitas por mim com que foram aprovadas as bases do contracto com Urbano Loureiro foram quanto a clausula citada em relação ao calçamento ser feito por uma quantida de de meiros, e não de duis russ, sendo que a alteração de ser o prazo do contracto por tres anos em vez de dois, e que a camara aprovou na mesma occasião por maioria de votos foi por indicação de outro vereador, parecendo-me o sr. capitão Portilho, e mesmo porque a cópia das actas de que faz menção a indicação já foi remetida com o recurso. Paço da camara 20 de Setembro de 1877.—J. A. S. Bueno.

Retiraram-se da camara, depois de haver pajado, as palavras pela ordem o sr. vereador Eleuterio Prado para tratar de negocio urgente sobre o contracto do calçamento, os srs. Araujo Costa, Loureiro, Portilho e Ribeiro de Lima.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, do que para constar falece a presente acta, eu atento Joaquim da Costa Guimaraes, secretário a escrever.—Antonio da Silva Prado—Luiz Pacheco de Toledo—J. A. S. Bueno—Gabriel Marques Caetano—Eleuterio da Silva Prado.

## SECÇÃO PARTICULAR

### Ao sr. dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello

Os abaixo assinados, advogados na cidade de S. Paulo, julgam de seu dever dirigir uma manifestação de apreço ao juiz da 2ª vara desta capital, o exm. sr. dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.

Compõem-nos que v. ex. se possa enganar na aplicação do direito; e ninguém pode pretender a infallibilidade; rendem, porém, homenagem à ilustração e honradez do magistrado, e sabem apreciar a rectidão de suas intenções, e a independencia de seu carácter.

Cidadãos, zelam um patrimonio que também é seu, advogados, respeitam a justiça honesta, da qual são auxiliares no exercício de sua profissão.

Por estes motivos dirigem a v. ex. um fôto de apreço.

S. Paulo, 21 de Outubro de 1877.

J. Bonifacio

Leoncio de Carvalho

José Maria Corrêa de Sá e Benevides  
Francisco Justino Gonçalves de Andrade

Martim Francisco Ribeiro de Andrade

João Theodoro Xavier

Antonio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva

José Cândido de Azevedo Marques

Antonio Augusto de Bulhões Jardim

Joaquim Ignacio Ramalho

Joaquim José Vieira de Carvalho

Pedro Vicente de Azevedo

Frederico José Cardozo de Araujo Abrantes

Joaquim Augusto de Tamargo

João Alvaro de Siqueira Bueno

Manoel Augusto de Mendonça Brito

José Fernandes Coelho

Henrique Antonio Barnabé Vincent

João da Silva Carrão

Luiz Gama

Laurindo Abelardo de Brito

Vicente Ferreira da Silva

Fausto Egydio de Oliveira Carvalho

Arthur de Carvalho

José Rubino de Oliveira

Antonio Januario Pinto Ferraz

Antonio Dino da Costa Bueno

### Capsulas de alcântaro de Guyot.

Só ha concurredencia para os bons produtos. As capsulas de alcântaro de Guyot são effusas nas consipações, nos cestários, nas brachinhos, e no biscoito, tómio o alvo de numerosas imitações. O Sr. Guyot só garante os vidrios nos rotulos dos quais a sua assinatura é impressa com tres cores.

Depósito em todos os pharmacias.

### Ao Publico

#### JOSE' CARDOSO BRANDÃO E O SR. JOSE' ANTONIO COELHO

No Fórum de S. Paulo de 20 de Agosto se com-

prometeu a vir a imprensa explicar a Publico o que disse no Correio Paulistano de 21 de Abril proximo passado, por varios motivos pago ao Publico espera por alguns dias, que ser-lhe-á puntual a minha promessa.

S. Paulo 22 de Outubro de 1877.

Jose Cardoso de Souza Brandão.

### Ao C. G.

Farrapilhas massacrados  
Há de cahir-lhe a roupa aos horcos.

Quando passa um farrapilha  
Com cara de libertino.  
Dizem uns p'ga, gritão outros:  
Mata que é Jacobino.

O que eu digo certo é,  
O que escrevo verdadeiro,  
Que a bandeira dos Jacobinos.  
É lenço de tabaqueiro.

O Mestre.

### Agradecimento

D. Marcellina da Silva (nuzenta), Joaquim dos Santos Dias, seus filhos, irmão e cunhada, sinceramente penhorados pela assistência de seus amigos na missa que mandaram celebrar na igreja de Venerável Ordem São Pedro de Clérigos, em suffragio da alma de seu sempre querido marido, p'ne, s'g'ro e avô, não tendo outro meio de mostrar lhes seus agradecimentos, o fazem pela imprensa, pedindo-lhes desculpa por não公开ar seus nomes.

S. Paulo 23 de Outubro de 1877.

## PARTE OFICIAL

### Expediente da administração dos correios

De 16 a 23 de Setembro de 1877

A directoria geral, remetendo o balanço da receita e despesa desta administração, do mês de Agosto passado, acompanhado da respectiva estatística.

—A mesma, devolvendo a nota que acompanhou a portaria de 19 de corrente contendo a descrição dos recibos ou registos reclamados.

—A mesma, comunicando que, pelo correio de 6 de corrente, tinha sido remetido o recibo da carta registrada sob n.º 7839, reclamado pela rainha das registos em officio sob n.º 310; que era devolvido o registo sob n.º 5229 por não querer receber o respectivo destinatário.

—A mesma, remetendo o pedido de sellas para esta administração, ou segundo trânsito do correio exercido, na importância de quarenta e quatro contos de réis.

—A mesma, apresentando o officio do agente do correio de S. Carl e do Pinhal, pedindo providências acerca da remessa dos jornais da corte, sem serem subscritos.

—A mesma, comunicando acharem-se funcionando provisoriamente as agencias de correio nas estações da linha férrea do Norte da província dos pontos denominados: Guararema e Apparecida.

—A mesma, remetendo avisos de saques postais efectuados por esta administração sob os n.ºs 96 a 99.

—A presidencia da província, informando acerca da reclamação da camara municipal de Santa Barbara, que no dia 4 de corrente já tinham sido remetidos ao agente do correio os artigos necessários ao expediente dos correios credentes em Santa Cruz do Rio Pardo e Santa Barbara do Rio Pardo, que já devem estar funcionando.

—A tesouraria da fazenda, remetendo o balanço da receita e despesa desta administração, do m.º 2 de Agosto findo, com os respectivos documentos.

—A mesma, solicitando o pagamento mensal de 50\$00 para a agencia de Queluz, pela respectiva colectoria, e aumento de 150\$00 de Franca, a contar do 1.º de Julho findo.

—Igu

quizerem os abaixo assinados e o que esperem verá v. s. no retrato que couber offertar-lhe.  
Deus guarde a v. s. S. Paulo, 20 de Outubro de 1877. — Ilm. sr. dr. Antonio Pinto do Rego Freitas, muito digno inspetor do tesouro provincial.  
José Antonio Pereira dos Santos.  
José Felizardo Junior.  
Joaquim Antônio Pacheco e Prado.  
Paulino José Soares de Souza.  
Lino Gonçalves Peres.  
Theodulo Augusto Varella.  
Franklin Antônio Pedrozo.  
Francisco Mugnani.  
Tibério Augusto de Oliveira Macedo.  
Manoel Augusto de Almeida.  
Antônio Joaquim de Sant'Anna.  
João Luciano da Silva Barboza.  
Theophilo Prado de Azambuja.  
José Izidro Gonçalves Neves.  
José Irenêncio Alves Alvim.  
Ernesto Pinheiro e Prado.  
Joaquim José das Chagas.  
Mathews Marques Góntio.  
Francisco Antônio da Oliveira Netto.  
João Augusto Pereira.  
Joaquim José da Oliveira Lacerda.  
Francisco das Assis Calheiros.  
Jerônimo Xavier Ferreira.  
Victorino Cestino de Brito.  
Joaquim Gustavo Pinheiro e Prado.  
Americo Ferreira de Abreu.  
Jacyntho José de Amaral.

**Correio geral de S. Paulo** — Por decreto de 6 do corrente mês foi exonerado o sr. Antônio Egido de Moraes do lugar de administrador do correio da província.

Por decreto de igual dia foi nomeado para o referido lugar o sr. bacharel Rufino Tavares de Almeida.

Ao retirar-se o sr. Antônio Egido do melindroso posto que ocupava é de justiça reconhecer que foi elle sempre solícito a todos as reclamações em prol da marcha regular do serviço postal e que se lhe devem muitos melhoramentos n'esse ramo do público serviço.

**Juizes municipais** — Por decreto de 20 do corrente :

Foi removido o bacharel João de Cerqueira Mendes do termo da Constituição para o Belém do Descalvado, ambos na província de S. Paulo.

Foi nomeado o Dr. Antônio Dina da Costa Bueno para o lugar de juiz substituto da 1.ª vara de capital da província de S. Paulo.

Foi nomeados juizes municipais e de orphãos : O bacharel Theophilo José Autunes, Braga do termo de Magé, na província do Rio de Janeiro.

O bacharel Caetano José Saraiva do termo da Constituição, na província de S. Paulo.

**Apólices provinciais** — Os possuidores de apólices provinciais, que tenham de transferi-las, devem, no dia 25 do corrente, comparecer competente mente habilitados na secretaria do contencioso do tesouro provincial, alim de serem escripturadas as transferências.

**Maria Spelterini** — Esta eminente acrobata deu no sábado e no domingo a segunda e terceira exhibições de seus admiráveis equilíbrios no corda.

Os trabalhos da metrândora e do velocípede foram eloquentes provas da pericia e coragem da insigne fumembula.

O público vitoriou-a entusiasticamente.

Anunciou ao pedido de muitas pessoas a sra. Spelterini resolveu dar mais um espetáculo no sábado com escolhidos exercícios entre os quais a notável artista executará um trabalho que ha produzido grande sensação nos principais cidades do mundo, percorrendo a corda com um homem às costas, quando reconhecida áquelle que quiser se prestar a ajudar a em tão difícil sorte que revela força e o zimento de que é ella dotada.

Esse espetáculo é dado pela sra. Spelterini em despedida e como prova de agradecimento ao povo da capital pela proteção que lhe tem dispensado.

**Hippodromo Paulistano** — Para as corridas que se tem de realizar domingo 28 do corrente, inscreveram-se os seguintes cavalos :

1.º CORRIDA

1.º Pampeiro ;  
2.º Macaco ;  
3.º Rondello (ex-Alegria) ;  
4.º Retaplan.

2.º CORRIDA

1.º Perdrix ;  
2.º Gravelote.

3.º CORRIDA

1.º Protestante (ex-Estrela) ;

2.º Galgo ;

3.º Cadario ;

4.º Rondello (ex-Alegria) ;

5.º Parana ;

6.º Pampeiro.

4.º CORRIDA

1.º Califia ;

2.º Pirata ;

3.º Bruxo ;

4.º Alegria (ex-Tordilho) ;

5.º Saint-Clair.

5.º CORRIDA

1.º Califia ;

2.º Relampago ;

3.º Pirata ;

4.º Marlim ;

5.º Munro ;

6.º Pery ;

7.º Gringo ;

8.º Garibaldi ;

9.º Camurça (ex-Amarillo).

6.º CORRIDA

1.º Mazepa ;

2.º Paulista (ex-Berixa) ;

3.º Batedor ;

4.º Barbado ;

5.º Ardenze ;

6.º Rocinante ;

7.º Guerreiro.

**Ministério da Justiça** — Por decretos de 20 do corrente mês, foram nomeados os juizes de direito : Tito Augusto Pereira de Mattos, a seu pedido, da comarca de Pelotas, de 3.ª entrância, na província de S. Pedro do Rio Grande do Sul, para a da capital, de igual entrância, na província de Santa Catharina.

Franclino Adolpho Pereira Guimarães, da compra de S. José, de 2.ª entrância, na província de Santa Catharina, para a de Pelotas, de 3.ª entrância, na província de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Manoel de Azevedo Monteiro, da comarca de Nossa Senhora da Graça, de 1.ª entrância, para a de S. José, de 2.ª entrância, ambas na província de Santa Catharina.

Foi a seu pedido, dispensado o juiz de direito Am-

philophio Botelho Freire da Carvalho do cargo de chefe de polícia da província da Bahia.

Foi nomeado o juiz de direito Francisco Rodrigues Soares para o cargo de chefe de polícia da província da Bahia.

Forão designadas para nella terem exercício :

Ao juiz de direito Amphiliophio Botelho Freire de Carvalho a comarca de Monte Santo, de 1.ª entrância, na província da Bahia.

Ao juiz de direito Bento Fernandes Barros a comarca de Nossa Senhora da Graça, de 1.ª entrância, na província de Santa-Catharina.

**Telegrammas** — O Jornal do Comércio publica os seguintes :

Paris, 17 de Outubro.

O governo declarou querer concretizar a luta nas eleições que para o reinamento parcial dos concelhos gerarão fazer-se a 4 de Novembro próximo.

Londres, 17 de Outubro.

Acabam os turcos de sofrer na Ásia uma derrota completa, desbandando em todas as direções o exercito vencido, que é activamente perseguido. A maior parte da artilharia turca do baixo Mukter está em poder dos russos.

Capitulou a aéreia direita do exercito turco.

Londres, 18 de Outubro.

Uma comunicação oficial, datada de Constantiople, confessa a derrota na Ásia; porém põe o maior empenho em diminuir-lhe a importância.

Não se tem recebido nenhum anúncio novo, de origem russa, sobre este importante facto.

**Conselho de Estado** — As respectivas secções ficaram constituídas da seguinte maneira :

Império e Agricultura — Os srs. Visconde do Bom Retiro, conselheiro Paulino José Soares de Souza e José Pedro Dias da Carvalho.

Justiça e Estrangeiros — Os srs. Visconde de Jaguari, Visconde de Abreu e conselheiro José Thomaz Nabuco de Araújo.

Marinha e guerra — Os srs. Visconde de Muritiba, Visconde da Caravelas e conselheiro Joaquim Raymundo de Lamare.

Fazenda — Os srs. Marquez de S. Vicente, Visconde do Rio Branco e conselheiro Jerônimo José Teixeira Junior.

O sr. Visconde de Nictheroy, por doente, pediu dispensa de serviço.

**Presidencia de Pernambuco** — Por decreto de 20 do corrente foi concedida ao bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha a reorientação que pediu da cargo de presidente da província de Pernambuco, sendo nomeado para substitui-lo o bacharel Francisco de Assis Oliveira Maciel.

**Elemento servil** — Foram publicados os seguintes avisos :

Ilm. e Exm. Sr.—Com o ofício de V. Ex. de 10 do corrente, recebi a relação de tres escravos declarados livres, por conta do fundo de emancipação, do município de S. José do Barreiro, mediante a despesa de 3,500\$000.

No mesmo ofício me participa V. Ex. que, para inteira aplicação da quota destinada ao município de que se trata, ha ainda alguns libertandos, cujos senhores não podem comparecer à audiência em que forão beneficiados os tres escravos constantes da relação presente este ministerio, tendo sido os ditos senhores acordado de boa maneira acerca do preço com o collector das rendas gerais, capitão Joaquim José Saraiva.

Aguardando a relação complementar, autorizo-o a louvar, em nome do governo, o mencionado collector pela boa execução do serviço de que se trata.

Deus guarde a V. Ex. — Thomas José Coelho de Almeida, — Sr. presidente da província de S. Paulo.

Ilm. e Exm. Sr.—Com o ofício de V. Ex. de 12 do corrente, recebi, por cópia o termo de audiencia do juiz de orphão da Piedade, realizado a 16 do mes fluído, na qual foi libertada por conta do fundo de emancipação, a escrava de nome Eva, mediante a despesa de 800\$, concorrendo a dita escrava com o pecúlio de 2500\$000.

Fico intelectado de ter sido comprido desse modo naquele município o artigo 3.º da lei de 28 de Setembro de 1871, e igualmente de haver o ex-senhor da liberdade desistido da diferença de 482 rs., verificada entre o preço efectivo da indemnização e o valor da quota.

Deus guarde a V. Ex. — Thomas José Coelho de Almeida, — Sr. presidente da província de S. Paulo.

**Licença** — Por portaria de 17 do corrente mes concederam-se :

Ao dr. Pedro Americo de Figueiredo e Melo, professor da academia das Bellas-arts, seis meses de licença com o respectivo ordenado, para tratar de sua saúde.

**Passamento** — Honlém faleceu a sra. d. Maria da Annunciação Ferreira de Abreu, mãe do sr. dr. Americo Ferreira de Abreu. Era uma respeitável mãe de família e senhora cheia de virtudes.

Acompanhamos ao sr. dr. Americo, na justa dor que está sufriendo, pelo golpe que acabou de receber.

O enterro dar-se-há já às 3 horas da tarde.

**Loj. Cap. America** — Pedem-nos a publicação do seguinte : — Hoje, à hora do costume, haverá 3.º. esp., neste off., para a qual pede-se o comparecimento dos resp. 1.º. do quadr.

**Obituário** — Nos dias 18 e 19 não sepultou-se no cemiterio municipal cadáver algum.

Dia 20:

Joaquim Antônio, 24 annos, solteiro, falecido no hospicio de alienados. Lezão orgânica do coração.

O inocente Francisco, filho de Tobias Ayres da Fonseca, 16 mezes. Hydropsca.

Dia 21:

O recém-nascido Benedicto, filho de João Baptista das Dóres. Inviabilidade.

## EDITAIS

### Convocação de credores

Por despacho do dr. Juiz de direito provedor exarado nos autos de inventário do falecido inventariado José Antonio de Souza Portugal, de quem é inventariado Bento José Fernandes, convoco aos credores da extinta sociedade comercial de José Antonio de Souza Portugal & Companhia, para no prazo de vinte dias legalizarem suas dívidas neste juiz, sob pena de não serem contemplados no inventário.

S. Paulo, 22 de Outubro de 1877.

O escrivão

José Joaquim Pereira de Castro Vasconcelos. 2-1

### Convocação de credores

De ordem do ilm. sr. dr. Juiz de orphão faço publico que foi marcado o prazo de cito dias, contados da publicação do presente, para que dentro delle se habitem os credores da finada d. Escolástica Maria Ribeiro, sob pena de não serem atendidos no inventário a que está procedendo.

S. Paulo 23 de Outubro de 1877.

O escrivão

Manoel Eustáquio de Azevedo Marques. 3-1

## SECÇÃO COMMERCIAL

### Mercado de S. Paulo

PREÇOS	Kilogram.		Cargas	Cada uma	Cada duas	Cada um
	Litros	Kilogramas.				
Café	500	900	2.425	5.925	108	34
Tourinho	950	400	2.200	5.25		
Arruz	500	800	1.600</td			



### Companhia Paulista

Da reunião da directória da companhia Paulista fez público, tendo resignado o cargo de director da companhia o ex-sr. dezen-brigadeiro Bernard Gaviao, fica designada a reunião ordinária semi-anual, que deverá ter lugar a 28 de Fevereiro próximo futuro para a eleição do novo director.

Nas fórmulas dos arts. 20 e 31 dos estatutos, para esse acto, não são admitidos votos por procuração, e para o acionista votar exige-se que tenha registrado e depositado suas ações no escrivário da companhia, 10 dias antes da eleição.

Escrivário da companhia Paulista em S. Paulo, 19 de Outubro de 1877.

F. M. de Almada  
servindo de secretário. 20-2



José Maria de Miranda Pinto, falecido pelo mais doloroso golpe, pela perda de sua humana esquerda mãe, falecida no Reino de Portugal, e de seu prezado irmão padre Francisco de Miranda Pinto, vigário consolado de Nossa Senhora das Cachumbinhas da província do Rio Grande do Sul, falecido em 4. de Julho do corrente anno no mesmo Reino de Portugal, pede aos seus amigos e ao da mesma falecida a assistência a uma missa que manda suffragar pelo repouso eterno das almas dos mesmos falecidos, na igreja do Colégio quarta-feira 24 do corrente ás 7 e meia horas da manhã, e desde já se confessa grato por este acto de religião.

S. Paulo 19 de Outubro de 1877. 3-3

### Atenção

Vende-se a bonita essa de dois lances, com portão ao lado, à rua de Santa Ephigenia n. 35; para tratar na mesma. 8-2

### Atenção

Vende-se tabaco cangaceiro de superior qualidade, tanto a varejo como em garrafas, na rua do Quartel n. 10. 3-2

### Ao Commercio

Bellermínio Augusto de Aragão comunica ás preças com quem tenha transacções a firma extinta de Pontes, Aragão & C.º que admitiu para seu socio de industria o sr. José Borges de Figueiredo, com as mesmas condições, vantagens e onus do contracto da sociedade dissolvida, que é sucedida e substituída pela Bellermínio de Aragão & C.º

S. Paulo, 16 de Outubro de 1877.  
Bellermínio Augusto de Aragão. 3-3

### Atenção

José Jacyntho Pontes, avisa a seus amigos que tendo-se retirado da firma de Pontes, Aragão & C.º reunido-se, no mesmo gênero de comércio, a seus irmãos Sabino Pontes & Irmão, à rua do Palacio n. 14, esquina da da Commercio.

S. Paulo, 18 de Outubro de 1877.  
José Jacyntho Pontes. 3-3

### Ao Commercio

Os abaixo assinados fazem sciente a esta praça e ás do Rio de Janeiro, Santos e outras em que tem transacções, que nesta data dissolveram a sociedade que nesta capital gyra sobre a firma de Pontes, Aragão & C.º, retirando-se o socio José Jacyntho Pontes, livre de toda e qualquer responsabilidade pelo passivo que corre e fica a cargo de Bellermínio Augusto de Aragão, a quem fico exclusivamente pertencendo tudo o activo e cabedal social.

José Jacyntho Pontes aproveita a occasião para fazer publico que nad. deve sua firma individual nesta ou em qualquer outra praça.

Aqueles credores da extinta firma que não quiserem assistar a responsabilidade individual de Bellermínio Augusto de Aragão, são rogados a apresentar suas contas no prazo de 15 dias para serem pagas.

S. Paulo, 16 de Outubro de 1877.  
José Jacyntho Pontes.  
Bellermínio Augusto de Aragão. 3-3

### ATENÇÃO

#### 2-Rua da Constituição-2

O abaixo assinado tendo feito um lindo sortimento em seu negocio, para assim bem servir seus fregueses, venderá em conta tudo, como verde de alguns preços, como seja: goiabada a 440 rs., frutas, marshmallows, pratos de Lisboa, superiores sardinha em lata, sal refinado, azete pagnol, alho, bitter, vermouth, vinhos superiores desde 640, 720, 800 e 1000 rs., Porto de diversas marcas, duria 15000, garrafão 1500, cognac Julio Robin, cervaja inglesa e nacional, kummell, manteiga em lata, xarope, gombarra Fiquim e tudo o mais que pertence a um negocio de secos e molhados, pois seria longo mencionar tanta coisa, só o freguez procurando é que poderá encontrar e verá o que é barato, mas só é dinheiro.

Manoel Fernandes Fragoso Junior. 30-13

### E' BARATO

240 cada covado de batata de linha,  
145 um corte 24 covados linha e seda.

### Bazar Americano

33-Rua da Imperatriz-33 3-3

### Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro, ou cozinheira, para casa de família, aceitado e de conduta agradável. Tra-ta-se na ladeira do Porto-geral n. 2. 3-3

Ajudante de cezinha

Precisa-se de um na rua do Commercio n. 36. Restaurante Francês-S. Paulo. 3-3

## Liquidacão de uma factura de joias

### 46 A Rua da Imperatriz 46 A

Hippolito Supply, participa ao respeitável publico desta capital e do interior da província, que achasse em sua casa um grande sortimento de joias e phantasias, de apurado gosto, assim como: collares, medalhas, brincos, broche para retratos, annels, cruzes, relógios para senhoras, taça para chocolate, bandejas, copos para leites, caixas para rapé e muitos outros artigos deste ramo de negocio.

Aproveitem que é pechincha 5-2

### S. Paulo.

**EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO SALÃO DO 1<sup>º</sup> ANDAR**

<b>ESPELHOS</b> DE TODOS OS FEITIOS	<b>ADORNOS</b> DESALAS DE VISITAS.
<b>ESCOLHA VARIADA</b> de Quadros a Oleo <i>en fumo, a aguarela etc.</i>	<b>MEZAS DE CHARÃO</b> de varios tamanhos
<b>ESPLENDIDO SORTIMENTO</b> de Jarras de todos os gastos <i>de Cristal.</i> <i>Picolana, Bronzeite</i>	<b>APARADORES</b> <i>(de Buffets de sala) requissitos,</i> <i>UNHOSSIMAS SECRETARIAS (BUREAUX) etc.</i>
<b>BURRAS DE FERRO</b> a Prova do fogo Para Casas particulares <i>e Comerciales.</i>	<b>PRATELEIRAS</b> de fantasia <i>Cacho - poto</i> <i>etc Vida - giochi etc</i>
	<b>MOXOS PARA PIANO</b> <i>(Chiffonière, etc.)</i>
	<b>E Mais objectos de gostos elegantes e moderníssimos</b>

O SALÃO PODE SER VISITADO A QUALQUER HORA DODIA

### AO CHAPE' DE OURO

### 66 A-Rua de S. Bento-66 A

### PEIXOTO BRAGA & BAIRAO

Acaba de chegar do Rio um grande sortimento de chapéos para homens, senhoras e crianças, assim como chapéos à Jok, chapéos à cri-cri e muitas outras novidades, tudo por preços baratinhos.

66 A-Rua de S. Bento-66 A

### S. PAULO.

5-5

### Atenção! Atenção!

Faz sciente ao respeitável público desta capital que abri uma casa de — Alfaiataria — na rua de S. Bento n. 69, com grande e variado sortimento de faldas Unissex, entre elles: caximira, diagonal, elásticotina e paño francês superior.

Faz-se roupas de caximira francesa, por medida, por 5000 rs.; diagonal 6000 rs.; elásticotina a 65000 rs. e de paño francês superior por 90000 rs. 3-2

Antonio Chequella.

### Atenção

O capitão Antonio Manoel Moreira de Camargo, e sua companhia de negociantes de carne verde, do dia 8 do corrente, vendem carne de primeira qualidade a 400 rs. o kilo. Vende-se também no açougue do sr. Cesario e C.

O abaixo assinado faz sciente aos sr. inventistas e boledeiros que compra boladas de primeira qualidade.

S. Paulo, 9 de Outubro de 1877.

Antonio Manoel Moreira de Camargo.

Conhecido pela perfeição, limpeza e barateza dos seus trabalhos, participa ao bello sexo que suas tranças e outras obras de cabelos, são feitos de cabelos extra-puras coupes e não tem enchimento.

N. B.—Neste salão não se aplicam bixas.

1—TRAVESSA DA RUA DA QUITANDA—1

Salon du Monde Elegant. 30-15

Fumo superior para cigarros

Vende-se à rua de Lourenço Gómez n. 22, em frente

ao Mercado, por preços muito baratos, em pacote. 5-5

Typ. do Correio Paulistano

### Grandes depósitos de bixas

### Chegadas directamente

de Hamburgo; vende-se barato

### No Galão Oliveira

42-Rua Direita-42

### S. Paulo.

### Club de corridas

### Hippodromo Paulistano

Programma da quarta corrida de 1877

Em 28 de Outubro

Primeira corrida. Premio da província 1:000\$000, 1,600 metros. Peso 55 kilog. Cavalos ou egues do paiz. Entrada 100\$000. O segundo cavalo, não sendo distanciado, ganhará 200\$000 além da sua entrada.

Segunda corrida, grande premio do Club 800\$000, 1,000 metros. Peso 55 kilog. Cavalos ou egues de qualquer paiz. Entrada 80\$000.

Terceira corrida, 1,600 metros. Peso 55 kilog. Cavalos ou egues do paiz. Premio das senhoras, uma joia a 300\$000. Entrada 30\$000.

Quarta corrida, 1,000 metros. Peso 55 kilog. Cavalos ou egues de qualquer paiz. Premio 300\$000. Entrada 30\$000.

Quinta corrida, 1,000 metros. Peso 55 kilog. Cavalos ou egues do paiz. Premio 150\$000. Entrada 15\$000.

Sexta corrida (pungas), 1,600 metros. Peso 55 kilog. cavalos ou egues do paiz, vinhos não premiados. Premio 50\$000 e as entradas desta corrida. Entrada 5\$000.

O secretario Nicoldo Queiroz.

### Casa da Lua

58 Rua de S. Bento 58

Chegou um lindo e variado sortimento de casas de cebolas a 200 rs. o covado.

Tiras bordadas finas a 18 e 1200.

Camisas bordadas, peito de linho, para homem a 35\$00.

Ceroulas de linho a 25\$00.

Ditas de cretene a 18\$0.

Paletots de casimira superior a 19\$.

Mosselines de cebolas Brunes, covado 24\$.

Brincos de aço modernos, par a 32\$.

Tirais e entremelos bordados a peça 500 rs.

Pustões brancos bordados, covado 12\$00.

Alpaca lavradas, covado 200 rs.

Lha de xadrez, covado 32\$00.

Chita larga, covado 160 rs.

Morim encorpado, com 10 metros, peça 25\$000.

Colchas de cebolas a 36\$00.

Linhos e sedas, pedrões modernos, covado 500 rs.

Morim sem gomma, peça 45\$00.

Dito encorpado, superior, com 20 metros, peça 55\$000.

58-Rua de S. Bento-58

CASA DA LUA 5-2

### Hippodromo Paulistano

Fica desde já aberta a inscrição dos cavalos para a quarta corrida deste anno, que deverá ter lugar á 28 do corrente mês, até o dia 21 ao meio dia, occasião em que serão abertas as propostas á sua do Ouvidor n. 27. S. Paulo 16 de Outubro de 1877.

O secretario Nicoldo Queiroz. 6-6

### ATTENÇÃO

Na florescente e pitoresca rua do Gasometro, vendem-se terrenos ás brechas, conforme desejarem os compradores. Para tratar com Antonio Teixeira de Carvalho, à rua Direita n. 7.

S. Paulo.

10-5

### BATATAS

da colônia de São Leopoldo, província do Rio Grande do Sul conhecidas por melhores de todo o Império, vende-se a 60\$000 o alqueire na rua Alegre n. 41.

### Assucar

Vende-se à rua de Lourenço Gómez n. 22, em frente ao Mercado, por preços muito baratos, em pacote. 5-5

Typ